Cine Brasília
Cinema
Enviado por : museu
Enviado em: 10/05/2012 09:40:00

Foi em 22 de abril de 1960 que o Cine Brasília recebeu seus primeiros espectadores. A sessão de abertura da sala fez parte dos festejos de inauguração da capital, e contou com a exibição de grandes sucessos do cinema, como "Anáguas a Bordo", "A Canoa Furou" e "O Discípulo do Diabo".

O espaço com 600 lugares foi um dos primeiros criados na região, voltados para o lazer. O Cine Brasília foi projetado por Oscar Niemeyer, como parte do Plano Piloto, e executado pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), que, após a construção, arrendou a sala para a Companhia Cinematográfica Luiz Severiano Ribeiro. À época da inauguração havia outras duas salas de cinema na Cidade Livre - primeira região ocupada pelos candangos e atual Núcleo Bandeirante.
No Cine Brasília eram realizadas sessões privadas para seletos convidados, que compareciam às exibições vestidos com trajes de gala. Geralmente, no dia seguinte, os filmes exibidos nas sessões privativas eram reprisados para o público em geral.

Em 1965, a sala recebeu a primeira edição da Semana do Cinema Brasileiro, que, em 1967 passaria a se chamar Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. O evento, realizado anualmente se consolidou na programação do Cine Brasília, tornando a sala sede oficial do festival.

A cineasta Tata Amaral participou e foi premiada nas edições de 1991, 1996 e 2011 do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Para ela "*as sessões no Cine Brasília são inesquecíveis: o público se manifesta, é exigente. Exibir um filme no Cine Brasília é uma prova de fogo*"[1], considera Tata Amaral.

No ano de 1975, o prédio teve sua primeira reforma. Foram revistas as instalações elétricas, os revestimentos das paredes, pisos, poltronas, projetores, sistema de som, ar condicionado, entre outros. Os trabalhos foram desenvolvidos de modo a não atrapalhar o festival. O Cine Brasília foi reaberto em 7 de julho de 1976, com a exibição dos filmes "A Pedra da Riqueza", de Vladimir Carvalho, e "Lição de Amor", de Eduardo Escorel.

Em março de 2011 foi iniciada a segunda grande reforma da sala, para reestruturar as instalações elétricas, hidráulicas e adaptar o espaço aos portadores de necessidades especiais. A previsão é de que as obras sejam finalizadas em 2013, com a execução da última etapa do projeto, que contempla a construção de um anexo ao Cine Brasília, projetado por Oscar Niemeyer. A reforma, financiada com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal (Fundurb), segue as determinações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e faz parte do conjunto de ações promovidas pelo governo do Distrito Federal, que elegeu 2012 como o "Ano de Valorização de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade."[2]

O Cine Brasília oferece programação diversificada, com lançamentos de livros e filmes nacionais, mostras estrangeiras, semanas temáticas, debates, exposições de pinturas, fotografias, cartazes, dentre outras atividades. Grande parte do seu público é composto por alunos das escolas públicas e privadas do Distrito Federal, que têm acesso gratuito às sessões, pelo projeto "A escola vai ao cinema", que recebe os estudantes durante a programação matinal. O projeto mantido pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal busca aproximar as atividades realizadas na escola ao

universo cinematográfico, por meio da exibição de filmes nacionais

_____

[1] Entrevista concedida ao Escritório de Histórias em 22 de maio de 2012.

[2]Informação disponível em http://www.brasiliapatrimoniodahumanidade.df.gov.br/, consultado em 15 de maio de 2012.